



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 584

XX DOMINGO DO TEMPO COMUM

16 de Agosto de 2020

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS (Is 56, 1.6-7)

Eis o que diz o Senhor: «Respeitai o direito, praticai a justiça, porque a minha salvação está perto e a minha justiça não tardará a manifestar-se. Quanto aos estrangeiros que desejam unir-se ao Senhor para O servirem, para amarem o seu nome e serem seus servos, se guardarem o sábadado, sem o profanarem, se forem fiéis à minha aliança, hei-de conduzi-los ao meu santo monte, hei-de enchê-los de alegria na minha casa de oração. Os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceites no meu altar, porque a minha casa será chamada 'casa de oração para todos os povos'».

Palavra do Senhor.

«Conduzirei os filhos dos estrangeiros ao meu santo monte»

A universalidade da salvação, a certeza de que Deus é único e, por isso, é o Deus de todos os povos, vai-se afirmando de modo cada vez mais claro na fé do povo de Israel.

Nesta leitura, em Isaías, está expresso já de forma bem explícita. Deus apresenta-se como o Deus que quer conduzir todos, sem excepção, à Sua presença, ao Seu santo monte.

E os estrangeiros também têm lugar marcado na “morada” de Deus.

Basta que sejam fiéis à Sua aliança e cumpram aquilo que é essencial. Exactamente a mesma exigência que é feita ao povo de Israel.

Qual é a grande esperança da tua vida?

A promessa de Deus, de nos conduzir ao Seu santo monte?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 66 (67), 2-3.5.6.8

Refrão: Louvado sejais, Senhor, pelos povos de toda a terra.

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.

Na terra se conhecerão os vossos caminhos
e entre os povos a vossa salvação. Refrão

Alegrem-se e exultem as nações,
porque julgais os povos com justiça
e governais as nações sobre a terra. Refrão

Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
Deus nos dê a sua bênção
e chegue o seu temor aos confins da terra. Refrão

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS

(Rom 11, 13-15.29-32)

Irmãos: É a vós, os gentios, que eu falo: Enquanto eu for Apóstolo dos gentios, procurarei prestigiar o meu ministério a ver se provoço o ciúme dos homens da minha raça e salvo alguns deles. Porque, se da sua rejeição resultou a reconciliação do mundo, o que será a sua reintegração senão uma ressurreição de entre os mortos? Porque os dons e o chamamento de Deus são irrevogáveis. Vós fostes outrora desobedientes a Deus e agora alcançastes misericórdia, devido à desobediência dos judeus. Assim também eles desobedecem agora, de modo que, devido à misericórdia obtida por vós, também eles agora alcancem misericórdia. Efectivamente, Deus encerrou a todos na desobediência, para usar de misericórdia para com todos.

Palavra do Senhor



*«Os dons e o chamamento de Deus para com Israel
são irrevogáveis»*

Deus nunca desiste de nós.
Mesmo quando parece
que os caminhos que percorremos são irreversíveis.

De facto, só há uma realidade que é irrevogável:
"os dons e os chamamentos de Deus"!...

Só o que tem a marca de Deus é eterno.
E Deus é, por definição, Aquele que é capaz de fazer de tudo,
mesmo daquilo que é intrinsecamente mau,
um caminho para a Vida, para o Bem...

É esta certeza que faz nascer em nós a esperança
de constantemente retomarmos o caminho que conduz à nossa verdade:
o coração de Deus!

O importante é mesmo não deixar morrer a chama que nos faz desejá-l'O!

Vives animado pelo desejo de ver cumprido em ti o chamamento de Deus?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS
(Mt 15, 21-28)

Naquele tempo, Jesus retirou-Se para os lados de Tiro e Sidónia. Então, uma mulher cananeia, vinda daqueles arredores, começou a gritar: «Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim. Minha filha está cruelmente atormentada por um demónio». Mas Jesus não lhe respondeu uma palavra. Os discípulos aproximaram-se e pediram-Lhe: «Atende-a, porque ela vem a gritar atrás de nós». Jesus respondeu: «Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel». Mas a mulher veio prostrar-se diante d'Ele, dizendo: «Socorre-me, Senhor». Ele respondeu: «Não é justo que se tome o pão dos filhos para o lançar aos cachorrinhos». Mas ela insistiu: «É verdade, Senhor; mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos». Então Jesus res-



pondeu-lhe: «Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas». E, a partir daquele momento, a sua filha ficou curada.

Palavra da salvação.

«Mulher, é grande a tua fé»

A fé não se explica.

É dom que só pode ser interiorizado e admirado.

Há situações na nossa vida

em que impera a lógica do “perdido por cem, perdido por mil”

e em que somos capazes de arriscar mais

do que faríamos em condições normais...

Mas a fé não é isso.

A Fé é a certeza de se ser ouvido incondicionalmente!

A Fé é o conhecimento suficiente de Deus,

para se saber que Ele não deixa nunca de nos olhar com compaixão...

E é por isso que a Fé não se cansa de pedir impossíveis.

Independentemente da dureza do silêncio de Deus

e das coisas acontecerem, ou não, da maneira como esperamos e pedimos.

Com que frequência te diriges ao Senhor?

Sempre com a certeza de que podes entregar tudo nas Suas mãos?

